Psicodrama Brasileiro: Uma questão de identidade

Pietro Peres Duarte Mesquita da SILVA[1]

Janelis Cotta de Mello Maurente PARDO[2]

RESUMO

Este trabalho propõe uma vivência psicodramática construída a partir das identidades culturais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal, os estados serão trabalhados de forma simbólica, a partir de escolhas sociométricas do grupo, buscando compreender como as expressões regionais influenciam modos de vínculo, papéis sociais, espontaneidade-criatividade no contexto do Psicodrama Moreniano.

Considerando o Brasil como um vasto palco sociocultural, a proposta parte do entendimento de que as construções simbólicas de cada território como linguagem, costumes, religiosidade, relações comunitárias, tradições e modos de enfrentamento atravessam diretamente a forma como sujeitos se organizam em seus grupos e como produzem respostas diante da realidade.

A fundamentação teórica se ancora nos princípios de Jacob Levy Moreno, especialmente nas noções de espontaneidade-criatividade, matriz de identidade, teoria dos papéis, sociodrama e sociometria. Justifica-se cientificamente por contribuir para o reconhecimento do contexto cultural como elemento essencial na construção da subjetividade e das relações grupais, ampliando a compreensão do Psicodrama enquanto método que integra indivíduo, grupo e sociedade. Além disso, a vivência busca fortalecer um olhar psicodramático brasileiro, atento às particularidades regionais e às dinâmicas sociométricas presentes na diversidade do país.

O objetivo geral é promover uma experiência integrativa que permita aos participantes reconhecerem e dramatizarem elementos culturais dos estados brasileiros, relacionando-os com

[1] Psicodramatista, IDH – Instituto de Desenvolvimento Humano e pietroperesdmds@gmail.com

[2] Psicodramatista, IDH – Instituto de Desenvolvimento Humano e janelispsi@gmail.com

conceitos fundamentais do Psicodrama. Como objetivos específicos, busca-se estimular o encontro entre diferentes realidades regionais, favorecer reflexões sobre pertencimento e identidade coletiva, e ampliar repertórios de atuação psicodramática sensíveis à cultura.
A metodologia será experiencial, com base no sociodrama, destinada a um grupo de até 30 participantes, utilizando aquecimento inespecífico e específico, escolha sociométrica dos estados, construção de cenas simbólicas representativas e dramatizações coletivas. Serão aplicadas técnicas como espelho, inversão de papéis e solilóquio, seguidas por compartilhamento e elaboração grupal.
Espera-se que a vivência produza ampliação da consciência sociométrica, maior reconhecimento de pertencimento cultural e flexibilização de papéis, possibilitando, a partir do método sociométrico, compreender como o psicodrama se traduz nos diferentes olhares culturais dos participantes. Busca-se, ainda, investigar de que forma as especificidades culturais de cada estado atravessam o fazer psicodramático de seus profissionais.

Palavras-chave: Cultura; Psicodrama; Identidade